



**RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO
CUF – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES
SOCIAIS, S.A.**

Relatório Intercalar 1º Semestre de 2025

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	4
1. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2025.....	6
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	10
3. DESEMPENHO FINANCEIRO	11
4. POSIÇÃO FINANCEIRA.....	13
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025....	17
NOTAS CONDENSADAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2025.....	24
1. NOTA INTRODUTÓRIA	25
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	27
3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	29
4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E CONCENTRAÇÕES EMPRESARIAIS	31
5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO	36
6. RENDIMENTOS OPERACIONAIS.....	39
7. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	40
8. GASTOS COM O PESSOAL	41
9. RESULTADOS FINANCEIROS	41
10. RESULTADOS POR AÇÃO.....	42
11. GOODWILL.....	42
12. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	44
13. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	45
14. ATIVOS POR DIREITO DE USO.....	46
15. OUTROS ATIVOS.....	48
16. CLIENTES E ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	49
17. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	49
18. CAPITAL	50
19. RESERVA LEGAL.....	50
20. OUTRAS RESERVAS E OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO	50

21.	EMPRÉSTIMOS	51
22.	PASSIVOS DE LOCAÇÃO	53
23.	PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	54
24.	OUTROS CREDORES.....	57
25.	OUTROS PASSIVOS.....	58
26.	FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	59
27.	NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	59
28.	PARTES RELACIONADAS.....	61
29.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	64
30.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	64



RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO CUF SGPS

A CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“CUF SGPS”) é uma sociedade subsidiária do Grupo CUF S.A. que detém as participações no negócio da prestação de cuidados de saúde privados da rede CUF. O perímetro de consolidação pode ser consultado na nota número 3 das Notas Anexas às Demonstrações Financeiras do Relatório e Contas.

Para um melhor entendimento da estrutura do Grupo CUF, onde se encontra inserida a CUF SGPS, junta-se o seguinte organograma:



⁽¹⁾ Detalhe no ponto 3 das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas da CUF SA.

1. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2025

Analizando a performance operacional e financeira do Grupo CUF SGPS a 30 de junho de 2025, elencam-se os seguintes destaques:

- O investimento alcançou 44,6 milhões de euros no primeiro semestre de 2025. Este valor demonstra o compromisso do Grupo na adaptação à regulamentação cada vez mais rigorosa do setor, investindo em compliance, infraestruturas, tecnologias e sistemas de informação;
- Registou-se uma evolução positiva da facturação total face ao período homólogo, destacando-se as Consultas (+13,1%), Cirurgias (+7,3%) e Partos (+4,6%), enquanto que os Atendimentos Permanentes registaram uma redução de 3,4% face ao primeiro semestre de 2024;
- Os Rendimentos operacionais consolidados atingiram o valor de 471,8 milhões de euros, registando um incremento de 7,5%, comparativamente ao primeiro semestre de 2024;
- O EBITDA cresceu 4,7%, atingindo 89,3 milhões de euros, mas a margem foi impactada pelo aumento dos Gastos com pessoal, decorrente da valorização dos vencimentos, com um aumento do salário médio em 6,6%, que resultou numa subida de 10,5% da massa salarial no semestre. Os Fornecimentos e serviços externos, com forte peso de capital humano, também contribuíram para essa pressão, levando a uma redução de 0,5 p.p. na margem EBITDA, apesar do crescimento relevante dos Rendimentos operacionais;
- Ao nível dos Resultados financeiros, verificou-se uma diminuição em 0,9 milhões de euros face ao obtido no semestre homólogo. Esta evolução negativa decorre do aumento de cerca de 12,2% nos Gastos financeiros, refletindo a contratação de novos financiamentos durante o ano de 2024, com particular destaque para o empréstimo obrigacionista de 93,5 milhões de euros;
- O Grupo CUF SGPS obteve um Resultado líquido consolidado de 29,7 milhões de euros no primeiro semestre de 2025, inferior em 0,2 milhões de euros comparativamente ao período homólogo;
- O rácio de Dívida financeira líquida sobre EBITDA (Resultado operacional acrescido de amortizações e depreciações e provisões e perdas por imparidade) reduziu de 2,17x, no final de 2024, para 1,96x, por via do efeito combinado da redução da Dívida financeira líquida e do aumento do EBITDA. Por outro lado, o rácio de Autonomia financeira registou uma redução de 56,4% para 55,6%, em virtude do aumento dos Capitais próprios ter sido proporcionalmente inferior ao aumento do Ativo;

- A Ethifinance, entidade europeia de rating especializada em finanças e desenvolvimento sustentável, atribuiu à CUF SGPS uma notação de longo prazo de Investment Grade (BBB-), traduzindo o reconhecimento da CUF como player de relevo nos quadros nacional e europeu, destacando o “forte perfil empresarial da CUF SGPS S.A., baseado no seu posicionamento competitivo de liderança e uma governação robusta num setor que apresenta fundamentos favoráveis”. No âmbito da avaliação da Ethifinance foi também reconhecido o desempenho positivo em âmbito de sustentabilidade (ESG) o que resultou num impacto de +0,5 notch no rating financeiro.

Estes resultados financeiros resultam de um conjunto muito alargado de iniciativas estratégicas, das quais destacamos:

- O reforço do investimento tecnológico em sistemas de informação, inteligência artificial e equipamentos clínicos, que permitiu, nomeadamente, a disponibilização de três novos robôs cirúrgicos ortopédicos nos hospitais CUF Tejo, CUF Sintra e CUF Cascais e uma aposta consistente na implementação de soluções de Inteligência Artificial que beneficiam os doentes no momento do diagnóstico e tratamento, permitindo uma medicina cada vez mais personalizada e de maior precisão;
- O aumento de capacidade da rede CUF que no início do ano de 2025 reforçou a sua presença nos cuidados de saúde aos portugueses, através da aquisição da S.P.S.I. – Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A. (SPSI), disponibilizando às famílias portuguesas o respetivo acompanhamento em todas as fases da sua jornada de saúde. Esta aquisição disponibiliza serviços e soluções à população sénior, através de duas residências *Domus Vida*, situadas na Parede e em Lisboa;
- Integrados na rede assistencial, 12 Centros de Saúde CUF foram inaugurados na Grande Lisboa, reforçando a proximidade e o acompanhamento contínuo da saúde das populações. As unidades, resultantes da aquisição da rede de clínicas miMed, funcionam em estreita articulação com os hospitais e clínicas CUF. Assegurando uma maior proximidade no acesso a consultas, tratamentos e exames essenciais, os Centros de Saúde CUF estão localizados em zonas habitacionais e comerciais de fácil acesso em Lisboa, Odivelas, Amadora, Oeiras, Sintra, Almada e Alverca;
- Inaugurada a 2 de junho, a Clínica CUF Mafra resulta de uma mudança de localização e conta com uma oferta alargada de especialidades e serviços diferenciados, reforçando a capacidade assistencial na região Oeste em articulação com o Hospital CUF Torres Vedras;
- Desde 28 de Julho, a clínica CUF Barreiro opera numa nova localização com 1.500 metros quadrados e 30 especialidades, reforçando a capacidade de resposta na margem sul em articulação com o Hospital CUF

Tejo e a Clínica CUF Almada. O futuro Hospital CUF Barreiro, com abertura prevista para 2028, ampliará de forma significativa a oferta de cuidados de saúde na região;

- A construção do Hospital CUF Leiria prosseguiu a bom ritmo ao longo do semestre, mantendo a previsão de abertura para o primeiro semestre de 2026, reforçando a rede CUF na região Centro;
- A CUF celebrou um acordo para adquirir 75% do Grupo HPA Saúde, operador hospitalar fundado em 1996, reconhecido pela qualidade instalada, oferta abrangente e inovação tecnológica. A conclusão da operação está sujeita às condições previstas no acordo, incluindo aprovação da Autoridade da Concorrência;
- Neste período, a CUF foi distinguida com prémios que refletem o reconhecimento contínuo da sua liderança e reputação no setor da saúde em Portugal. Pelo 10.º ano consecutivo, recebeu o Prémio Marca de Confiança, na categoria “Clínicas e Hospitais Privados”, evidenciando a proximidade e credibilidade conquistadas junto dos portugueses. Foi ainda reconhecida pelo Prémio Randstad Employer Brand Research como a empresa mais atrativa do setor para trabalhar e distinguida com o Prémio Marketeer, que reforça a CUF como marca líder no setor da Saúde;
- A CUF foi ainda distinguida com uma menção honrosa no Prémio Nacional de Sustentabilidade, na categoria “Bem-Estar e Cidades Sustentáveis”, pelo projeto Zela – Aprender para Cuidar. Esta iniciativa de formação gratuita, desenvolvida em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, destina-se a cuidadores de pessoas idosas ou com incapacidade, contribuindo para reduzir desigualdades e promover o bem-estar social;
- A CUF continua empenhada em reduzir as suas emissões de carbono como parte de seu compromisso com a sustentabilidade, através de soluções que minimizem o impacto ambiental da sua atividade. Esta estratégia de descarbonização é também desenvolvida de forma colaborativa com os seus fornecedores, sendo desenvolvidas parcerias que contribuem para este bem comum;
- No âmbito das comemorações do 80.º aniversário, a CUF apresentou o propósito organizacional - “Pela Vida, com Humanidade e Excelência” - reafirmando o compromisso de sempre com a prestação de cuidados de saúde de excelência centrados na pessoa, que ao longo das décadas tem inspirado gerações de profissionais a construir, com dedicação e compromisso, a marca de confiança que é hoje para milhares de pessoas e famílias;
- No ano em que celebra 80 anos, a CUF reforça o seu compromisso com o país através do anúncio da criação de uma Fundação que dá continuidade à sua política de responsabilidade social corporativa. Sem fins



lucrativos, a Fundação CUF, que resulta de uma parceria com a Fundação Amélia de Mello, centrará a sua atividade na promoção da saúde, com os principais objetivos de contribuir de forma mais significativa para o desenvolvimento da saúde em Portugal, desenvolver iniciativas de prestação de cuidados junto de públicos vulneráveis e ampliar projetos de investigação e formação.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Facturação Assistencial

(Milhões de Euros)	2025 Jun	2024 Jun	Var %
Consultas	76,5	67,7	13,1%
Atendimento Permanente	20,7	21,4	-3,4%
Cirurgias	139,0	129,5	7,3%
Partos	4,1	3,9	4,6%

No primeiro semestre de 2025 destaca-se o crescimento da facturação de Consultas (+13,1%), Cirurgias (+7,3%) e Partos (+4,6%), face ao período homólogo. Em contraponto, registou-se um decréscimo na facturação relativa ao Atendimento Permanente (-3,4%).

3. DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultados Consolidados

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2025	Jun 2024	Var %
Rendimentos Operacionais	471,8	439,1	7,5%
Gastos operacionais	(382,6)	(353,8)	8,1%
EBITDA	89,3	85,2	4,7%
Margem EBITDA	18,9%	19,4%	-0,5 p.p.
Amortizações e Provisões	(33,7)	(30,4)	10,4%
EBIT	55,6	54,8	1,5%
Margem EBIT	11,8%	12,5%	-0,7 p.p.
Resultados Financeiros	(13,8)	(12,9)	-6,8%
EBT	41,8	41,9	-0,1%
Impostos sobre o rendimento	(12,0)	(11,6)	4,1%
Resultado líquido consolidado do exercício	29,8	30,3	-1,7%
Resultado líquido do exercício atribuível aos interesses que não controlam	(0,1)	(0,5)	-80,3%
Resultado líquido atribuível a detentores de capital	29,7	29,9	-0,5%

No primeiro semestre de 2025, a CUF SGPS atingiu Rendimentos operacionais consolidados de 471,8 milhões de euros, o que representa um crescimento de 7,5% em relação ao período homólogo, refletindo-se assim a performance positiva ao nível da prestação de cuidados de saúde.

O *EBIT* consolidado foi de 55,6 milhões de euros, aumentando 1,5% face ao período homólogo.

Resultados Financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2025	Jun 2024	Var %
Gastos financeiros	(14,8)	(13,2)	12,2%
Rendimentos financeiros	1,0	0,3	292,0%
Resultados relativos a empresas associadas	0,0	0,1	-57,4%
Resultados Financeiros	(13,8)	(12,9)	-6,8%

Os Resultados financeiros do primeiro semestre de 2025 foram negativos em 13,8 milhões de euros, tendo sofrido uma deterioração em 0,9 milhões de euros face ao mesmo período de 2024. Destaque para o incremento de cerca de 12,2% nos Gastos financeiros, principalmente motivado pelo aumento dos juros



relativos ao empréstimo obrigacionista contratado em duas fases em 2024, uma em junho (60 milhões de euros) e outra em outubro (33,5 milhões de euros).

Resultado Líquido

O Resultado líquido atribuível a detentores de capital no primeiro semestre de 2025 foi de 29,7 milhões de euros, diminuindo em 0,2 milhões de euros face ao período homólogo.

Investimento

O investimento alcançou 44,6 milhões de euros no primeiro semestre de 2025. Este valor demonstra o compromisso do Grupo na adaptação à regulamentação cada vez mais rigorosa do setor, investindo em compliance, infraestruturas, tecnologias e sistemas de informação

Neste investimento inclui-se a aquisição da S.P.S.I. – Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A. (SPSI).

4. POSIÇÃO FINANCEIRA

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2025	Dez 2024	Var.
Ativos não correntes	1 409,9	1 399,5	10,4
Goodwill	889,5	885,8	3,7
Ativos intangíveis	47,2	42,2	5,0
Ativos fixos tangíveis	118,9	119,4	-0,5
Ativos por Direito de uso	344,3	342,1	2,2
Investimentos financeiros	0,3	0,4	-0,1
Outros investimentos	0,1	0,1	0,0
Ativos por impostos diferidos	6,3	6,3	0,0
Outros devedores	3,2	3,2	0,0
Ativos correntes	391,1	324,2	66,9
Inventários	11,6	10,8	0,8
Clientes e adiantamentos a fornecedores	85,0	74,9	10,1
Ativo por Imposto Corrente	0,0	0,2	-0,1
Estado e Outros Entes Públicos Ativo	1,0	1,2	-0,2
Outros devedores	5,1	5,3	-0,2
Outros ativos	28,8	21,5	7,3
Outros instrumentos financeiros	225,5	159,4	66,1
Caixa e depósitos bancários	34,0	50,9	-16,9
Total do Ativo	1 801,0	1 723,7	77,3

A 30 de junho de 2025, verifica-se um incremento do ativo em 77,3 milhões de euros face ao final de 2024, atingindo o montante de 1 801,0 milhões de euros (+4,5%). Destaque para o aumento dos Outros instrumentos financeiros e Clientes e adiantamentos a fornecedores. Paralelamente, verificou-se um aumento nos Ativos fixos intangíveis e no Goodwill, este último motivado pela aquisição da S.P.S.I. – Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A. (SPSI).

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2025	Dez 2024	Var.
Capital Próprio	1 001,2	972,3	28,9
Capital	954,5	954,5	0,0
Reservas + resultados transitados	16,3	-29,3	45,6
Resultado líquido consolidado	29,7	46,1	-16,4
Interesses que não controlam	0,7	1,0	-0,3
Passivo			
Dívida Bruta Financeira	571,9	547,4	24,5
Empréstimos	200,0	180,4	19,6
Passivos de locação	363,0	358,1	5,0
Outros passivos financeiros	8,9	8,9	0,0
Outros Passivos	227,9	204,0	23,9
Benefícios aos empregados	0,8	0,8	0,0
Provisões	7,0	6,8	0,2
Passivos por impostos diferidos	1,2	1,2	0,0
Fornecedores e adiantamentos de clientes	104,2	99,4	4,8
Passivo por Imposto Corrente	0,3	0,6	-0,4
Estado e Outros Entes Públicos	11,7	6,7	4,9
Outros credores	41,6	29,9	11,7
Outros passivos	61,2	58,6	2,6
Total do Passivo	799,8	751,4	48,4
Passivo + CP	1 801,0	1 723,7	77,3

Ao nível do Capital próprio observou-se um aumento no valor de 28,9 milhões de euros face ao final de 2024, refletindo a performance financeira da CUF SGPS.

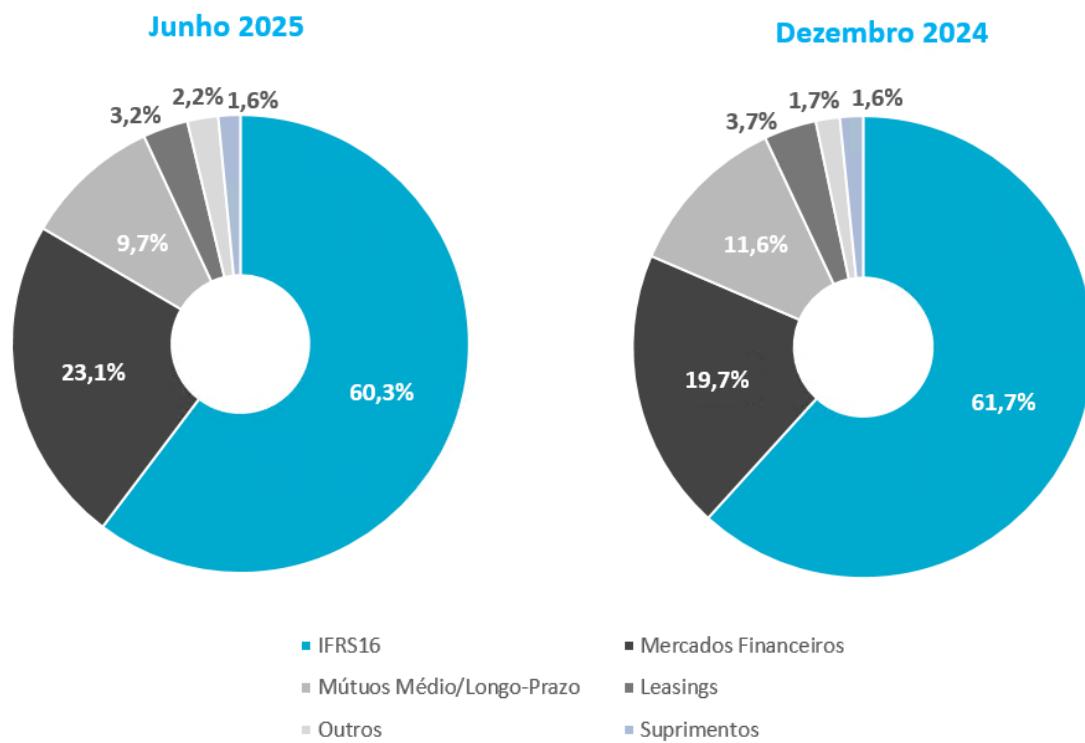
A Dívida financeira bruta registou um valor de 571,9 milhões de euros no final do semestre, tendo aumentado em 24,5 milhões de euros face ao final de 2024, devido ao aumento de emissões de European Commercial Paper. No que diz respeito ao Passivo não Financeiro, existiu um crescimento em 23,9 milhões de euros face a dezembro de 2024, motivado pelo aumento do saldo de Outros Credores, Fornecedores e adiantamentos de clientes e Estado e outros entes públicos.

Perfil da Dívida Financeira

A dívida do Grupo CUF SGPS é maioritariamente constituída por contratos de locação relativos a arrendamento dos imóveis das suas unidades hospitalares e de equipamentos.

No final de 2024, o programa de European Commercial Paper, anteriormente na esfera da CUF, S.A., passou a ser contratado pela CUF SGPS. Deste modo, as emissões de 2024 ainda efetuadas pela CUF S.A. e com vencimento em 2025, foram, assim, já reemitidas pela CUF SGPS.

Nos gráficos seguintes, pode verificar-se o detalhe do perfil de dívida do Grupo CUF SGPS em junho de 2025, face a dezembro de 2024:



Ráculos Financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2025	Dez 2024
Autonomia Financeira	55,6%	56,4%
Solvabilidade	125,2%	129,4%
Dívida Financeira Líquida ¹ (milhões de euros)	312,4	337,1
Dívida Financeira Líquida ¹ /EBITDA ²	1,96	2,17
EBITDA/Gastos Financeiros ³	5,41	5,58

¹ Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e depósitos bancários e Outros instrumentos financeiros correntes

² Considera EBITDA dos 12 meses anteriores à data de referência

³ Considera Gastos financeiros dos 12 meses anteriores à data de referência

Ao nível dos ráculos financeiros, destaque para o rácio de Dívida financeira líquida sobre EBITDA que reduziu de 2,17x para 1,96x, através do efeito combinado da redução da Dívida financeira líquida e da melhoria do EBITDA.

Verificou-se uma redução da Autonomia Financeira e da Solvabilidade fruto do aumento superior do Ativo e do Passivo face ao Capital próprio.

Apesar do aumento do EBITDA, o incremento nos Gastos financeiros face a 2024 implicou a redução do rácio EBITDA/Gastos financeiros, que passou de 5,58x em 2024 para 5,41x em 2025.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO
INTEGRAL DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2025	30-06-2024
Rendimentos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	6	468 548	436 603
Outros rendimentos operacionais	6	3 298	2 463
Rendimentos operacionais		471 846	439 066
Gastos operacionais:			
Custo das vendas		(57 580)	(55 827)
Fornecimentos e serviços externos	7	(209 688)	(193 539)
Gastos com o pessoal	8	(112 407)	(101 681)
Amortizações e depreciações	14	(34 215)	(29 838)
Provisões e perdas por imparidade [(reforços)/reversões]	23	561	(601)
Outros gastos operacionais		(2 881)	(2 774)
Gastos operacionais		(416 210)	(384 260)
Resultados operacionais		55 636	54 806
Gastos financeiros	9	(14 844)	(13 230)
Rendimentos financeiros	9	1 030	263
Resultados relativos a empresas associadas	9	25	58
Resultados financeiros		(13 789)	(12 910)
Resultados antes de impostos		41 847	41 897
Impostos sobre o rendimento do período		(12 036)	(11 558)
Resultado líquido consolidado do período		29 811	30 339
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam		(95)	(481)
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe		29 716	29 858
Rendimento integral consolidado		29 811	30 339
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam		(95)	(481)
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe		29 716	29 858
Resultado básico (em euros)			
Básico	10	0,54	0,55
Diluído	10	0,54	0,55

As notas anexas são parte integrante da demonstração dos resultados e de outro rendimento integral consolidado do período findo em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2025
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**
(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2025	31-12-2024
Ativos não correntes:			
Goodwill	11	889 506	885 835
Ativos intangíveis	12	47 199	42 196
Ativos fixos tangíveis	13	118 937	119 415
Ativos por direito de uso	14	344 349	342 136
Investimentos financeiros		292	377
Outros investimentos		109	68
Ativos por impostos diferidos		6 311	6 265
Outros devedores		3 200	3 211
Ativo não corrente		1 409 903	1 399 503
Ativos correntes:			
Inventários		11 597	10 752
Clientes e adiantamentos a fornecedores	16	85 006	74 941
Ativo por imposto corrente		41	189
Estado e outros entes públicos		988	1 171
Outros devedores		5 087	5 253
Outros ativos	15	28 846	21 536
Outros instrumentos financeiros	17	225 467	159 372
Caixa e depósitos bancários	17	34 046	50 943
Ativo corrente		391 078	324 157
Ativo		1 800 981	1 723 660

	Notas	30-06-2025	31-12-2024
Capital próprio:			
Capital	18	547	547
Outros instrumentos de capital	20	953 923	953 923
Reserva legal	19	109	109
Outras reservas	20	98	98
Revalorização de ativos fixos tangíveis	20	582	582
Resultados transitados	20	15 505	(30 072)
Resultado líquido consolidado		29 716	46 090
Capital próprio atribuível a acionistas		1 000 480	971 277
Interesses que não controlam		739	993
Capital Próprio		1 001 219	972 270
Passivos não correntes:			
Empréstimos	21	132 162	142 057
Passivos de locação	22	311 137	308 493
Benefícios aos empregados		758	758
Provisões	23	7 033	6 784
Outros credores	24	518	829
Passivos por impostos diferidos		1 244	1 244
Passivo não corrente		452 853	460 165
Passivos correntes:			
Empréstimos	21	67 829	38 380
Passivos de locação	22	51 882	49 566
Outros passivos financeiros	28	8 869	8 869
Fornecedores e adiantamentos de clientes	26	104 173	99 397
Passivo por imposto corrente		258	638
Estado e outros entes públicos		11 652	6 709
Outros credores	24	41 041	29 062
Outros passivos	25	61 205	58 603
Passivo corrente		346 909	291 225
Passivo		799 762	751 390
Passivo e Capital Próprio		1 800 981	1 723 660

As notas anexas são parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE
2025 E 2024**

(Montantes expressos em milhares de euros)

Notas	Capital	Outros instrumentos de capital	Reserva legal	Outras reservas	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Interessos que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2024	547	953 923	109	136	643	(35 177)	36 982	976	958 140
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	29 859	481	30 339
Outros rendimentos e ganhos reconhecidos no Capital próprio :									
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos outros itens do rendimento integral do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do rendimento integral do período	-	-	-	-	-	-	29 859	481	30 339
Aplicação do resultado consolidado de 2023:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	36 982	(36 982)	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(31 792)	-	(137)	(31 929)
Concentrações empresariais	-	-	-	-	-	-	-	262	262
Aquisição de interesses	27	-	-	-	-	(151)	-	(156)	(306)
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	(62)	(62)
	-	-	-	-	-	5 039	(36 982)	(92)	(32 035)
Saldo em 30 de junho de 2024	547	953 923	109	136	643	(30 137)	29 859	1 365	956 444

Notas	Capital	Outros instrumentos de capital	Reserva legal	Outras reservas	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2025	547	953 923	109	98	582	(30 072)	46 090	993	972 270
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	29 716	95	29 811
Outros rendimentos e ganhos reconhecidos no Capital próprio :									
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos outros itens do rendimento integral do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do rendimento integral do período	-	-	-	-	-	-	29 716	95	29 811
Aplicação do resultado consolidado de 2024:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	46 090	(46 090)	-	-
Dividendos distribuídos	27	-	-	-	-	-	-	(380)	(380)
Outras operações	-	-	-	-	-	(512)	-	31	(481)
						45 577	(46 090)	(349)	(861)
Saldo em 30 de junho de 2025	547	953 923	109	98	582	15 505	29 716	739	1 001 219

As notas anexas são parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2025 E 2024**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2025	30-06-2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		452 948	418 839
Pagamentos a fornecedores		(265 537)	(235 265)
Pagamentos ao pessoal		(110 469)	(106 291)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 041)	(109)
Outros recebimentos/pagamentos da atividade operacional		5 361	(2 213)
Fluxos das atividades operacionais (1)		81 262	74 959
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		42	-
Ativos intangíveis		3	-
Juros e recebimentos similares		1 853	84
Dividendos	27	112	98
		2 010	182
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos financeiros e outros investimentos	27	(3 186)	(21 223)
Ativos fixos tangíveis		(11 667)	(11 119)
Ativos intangíveis		(2 427)	(4 251)
		(17 281)	(36 593)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(15 270)	(36 411)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		36 600	4 285
Empréstimos obrigacionista	21	-	60 000
Empréstimos a entidades relacionadas		50 000	-
		86 600	64 285
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(21 803)	(14 528)
Contratos de locação	22	(18 088)	(15 854)
Juros e custos similares		(14 727)	(8 186)
Dividendos pagos e resultados distribuídos	27	(380)	-
		(54 999)	(38 569)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		31 601	25 716
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	17	160 270	109 269
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		97 591	64 264
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	17	257 861	173 533

As notas anexas são parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

**NOTAS CONDENSADAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2025**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CUF – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“CUF SGPS” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída a 28 de abril de 2005, com sede social em Carnaxide, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais.

O universo empresarial da CUF SGPS é formado pela Empresa e pelas suas empresas subsidiárias e associadas descritas na Nota 3 (“Grupo” ou “Grupo CUF SGPS”) e tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na prestação de cuidados de saúde domiciliários e ainda na prestação de serviços de logística, reprocessamento de dispositivos médicos, formação, investigação e prestação de serviços a idosos.

Em julho de 2025, a nova Clínica CUF Barreiro inicia a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde à população da margem sul do rio Tejo. Adicionalmente, em junho de 2025 a atividade da clínica de Mafra passou para uma nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de unidades de saúde da região do oeste.

A 7 de março de 2025, o Grupo CUF estabeleceu, com os acionistas do Grupo HPA Saúde, um acordo de parceria para a aquisição de uma participação de 75% naquele grupo hospitalar. Fundado em 1996, o Grupo HPA Saúde é um operador de referência no panorama hospitalar em Portugal. Constituído por cinco hospitais e 17 clínicas no Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira, o Grupo HPA Saúde dispõe de uma capacidade instalada de elevada qualidade, uma oferta abrangente e equipas clínicas diferenciadas, assentes no rigor técnico e na inovação tecnológica. Esta operação representa não apenas a união de duas organizações com vasta experiência na área da saúde, mas também uma oportunidade para fortalecer e expandir a qualidade dos serviços prestados. Este é também, um passo muito significativo na estratégia de crescimento do Grupo CUF SGPS a nível nacional, proporcionando o acesso a cuidados de saúde com diferenciação e qualidade em todas as geografias.

A 5 de dezembro de 2024, o Grupo CUF celebrou um acordo com a José de Mello Residências e Serviços e com o Grupo Ageas Portugal, que visou a aquisição de 100% do capital da S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A. (“SPSI”), entidade que disponibiliza serviços e soluções à população sénior com a marca Domus Vida (residências situadas na Parede e Junqueira/Lisboa). A concretização desta operação, que ocorreu a 30 de abril de 2025, representa mais um passo no caminho que tem vindo a ser definido pelo Grupo de disponibilizar às famílias portuguesas o acompanhamento em todas as fases da sua jornada de saúde.

No final de outubro de 2024, o Grupo anunciou a aquisição da miMed – Cuidados de Saúde, S.A., rede de 13 clínicas localizadas na região da Grande Lisboa. Esta aquisição veio reforçar a sua presença junto das populações e proporcionar um acompanhamento ainda mais próximo da saúde dos portugueses e das suas famílias, robustecendo a sua rede nacional com a criação de unidades de cuidados de proximidade. Projetadas com o objetivo de assegurar cuidados de saúde para toda a família, as unidades de proximidade irão disponibilizar, nomeadamente, consultas de Medicina Geral e Familiar, Medicina Ocupacional, Medicina Dentária, Psicologia e Nutrição e, igualmente, cuidados de Enfermagem, tratamentos, análises clínicas e outros exames essenciais, de forma conveniente e com a qualidade clínica distintiva da marca CUF.

A 5 de janeiro de 2024, o Grupo deu mais um passo significativo na expansão da sua rede nacional de cuidados de saúde, com a conclusão do processo de aquisição do Grupo Clínica Arrifana de Sousa, detentor de várias unidades de saúde nos concelhos do Tâmega e Sousa. Totalizando mais de 40 anos de experiência, o Grupo Arrifana de Sousa, é uma referência na prestação privada de cuidados de saúde e conta com cerca de 700 colaboradores. As novas unidades rede CUF incluiam um hospital em Penafiel, seis clínicas localizadas em Alpendurada, Lousada, Marco de Canaveses, Paredes, Penafiel e Vila Meã. Com mais de 30 especialidades médicas e cirúrgicas, estas unidades dispõem de uma capacidade instalada diferenciada e de uma oferta alargada de serviços clínicos. Esta aquisição permitiu, ainda, que a CUF fosse um parceiro estratégico dos concelhos do Tâmega e Sousa, ao contribuir para o reforço do acesso da população a cuidados de saúde de qualidade e para o seu desenvolvimento social e económico.

Os empréstimos obrigacionistas emitidos pelo Grupo CUF SGPS (Nota 21) encontram-se cotados na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. Em 2024, a CUF SGPS emitiu em mercado regulado 120 mil obrigações, com um valor nominal unitário de 500 euros no valor global de 60 milhões de euros, mensurado ao custo amortizado. Em outubro de 2024 ocorreu ainda uma operação de *Exchange and New Money* entre as obrigações da CUF SGPS 2024-2029 e da CUF, S.A. 2025-2027. O montante total cifrou-se nos 33,5 milhões de euros.

A Empresa é a empresa-mãe das empresas descritas na Nota 3 e apresenta Demonstrações financeiras consolidadas desde 1 de janeiro de 2022. A Empresa tem como único acionista a CUF, S.A. (100%) que tem sede em Lisboa. O Grupo CUF SGPS é incluído no perímetro de consolidação da CUF, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe (Nota 18) e controladora.

As presentes Demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de julho de 2025 e serão sujeitas a aprovação em Assembleia Geral a convocar nos termos da lei e dos estatutos.

As Demonstrações financeiras consolidadas do Grupo CUF foram elaboradas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”) e *Standing Interpretation Committee* (“SIC”), tal como adotados pela União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As Demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Os valores apresentados são expressos em milhares de euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera. Devido a arredondamentos, os números apresentados podem não corresponder exatamente aos totais apresentados.

2.2. Novas normas, alterações ou interpretações aplicáveis ao exercício de 2025

Em resultado do endosso por parte da União Europeia, ocorreram as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias nas Normas e Interpretações com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2025, que, quando aplicáveis, foram adotadas pelo Grupo:

Norma	Data de aplicação	Enquadramento
Emenda à IAS 21 – Os efeitos de alterações em taxas de câmbio – <i>Lack of exchangeability</i>	1 de janeiro de 2025	Esta emenda publicada pelo IASB em agosto de 2023 define a abordagem para avaliar se uma moeda pode ou não ser trocada por outra moeda. Caso se conclua que a moeda não pode ser trocada por outra, indica como se determina a taxa de câmbio a aplicar e as divulgações adicionais necessárias.

As normas, interpretações, emendas e revisões referidas na tabela acima, não produziram efeitos nas demonstrações financeiras do Grupo em 30 de junho de 2025, decorrente da sua adoção.

2.3. Alterações de políticas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e referidas no respetivo anexo.

2.4. Principais estimativas e julgamentos da gestão

A preparação das Demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das IFRS, requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados, em particular amortizações e depreciações, ajustamentos, perdas por imparidade e provisões, as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das Demonstrações financeiras, bem como os seus rendimentos e gastos. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

2.5. Bases de preparação

As bases de consolidação adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e referidas no respetivo anexo.

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

3.1. Empresas consolidadas pelo método integral

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2025 e 2024, são as seguintes:

Empresas	Sede	2025		2024	Atividade
		% de detenção	% de controlo	% de controlo	
CUF Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (a)	Carnaxide	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Gestão de participações sociais
Prestação privada					
Hospital CUF Descobertas, S.A. (b)	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Santarém, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
HD - Medicina Nuclear, S.A	Lisboa	70%	70%	70%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Porto, S.A. (c)	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Tejo, S.A. (d)	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Torres Vedras, S.A. (e)	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Cascais, S.A. (f)	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Hospital CUF Coimbra, S.A. (g)	Coimbra	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	Viseu	100%	100%	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Hospital CUF Açores, S.A.	Lagoa	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
CUF - Serviços de Saúde, Administrativos e Operacionais, A.C.E.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços de saúde, administrativos e operacionais
CUF Arrifana de Sousa, S.A. (h)	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos, clínica geral e ambulatório
Clínica da Nossa Senhora do Bom Despacho, S.A. (h)	Penafiel	-	-	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Centro Cardiológico Pedro Bernardo de Almeida, Lda. (h)	Paredes	-	-	100%	Prestação de serviços médicos especializados
Clínica Médica - Cirúrgica Marco de Canaveses, S.A. (h)	Marco de Canaveses	0%	-	100%	Prestação de serviços médicos, clínica geral e ambulatório
MultiCMAS, Lda. (h)	Penafiel	60%	60%	60%	Prestação de serviços de tratamento e lavagem de vestuário hospitalar
Outros					
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos

Cenes - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos
Centro Logístico CUF, Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Distribuição e comercialização de medicamentos e dispositivos médicos
CUF - Gestão de clientes e de serviços de saúde, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços de gestão, marketing e consultadoria em produtos e serviços de saúde
Centros de Saúde CUF, S.A. (i)	Carnaxide	100%	100%	-	Organização, gestão e prestação de serviços e cuidados de saúde, incluindo a prestação de serviços de saúde no trabalho
S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A. (j)	Lisboa	100%	100%	-	Exploração e gestão de unidades de prestação de serviços a idosos

- a) A atividade desta empresa foi incluída no segmento “Outros”;
- b) A atividade desta empresa inclui a gestão da Clínica do Montijo, que abriu ao público a 5 de dezembro de 2022;
- c) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Porto, do Hospital CUF Trindade, do Instituto CUF e da Clínica CUF S. João da Madeira;
- d) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Tejo, da Clínica CUF Miraflores, Clínica CUF Almada e Clínica CUF Barreiro, a qual foi adquirida em outubro de 2023, passando a marca CUF em fevereiro de 2024. Inclui ainda a atividade de serviços domiciliários desenvolvida pelo Grupo. Em julho de 2025, a nova Clínica CUF Barreiro inicia a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde à população da margem sul do rio Tejo;
- e) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Torres Vedras e da Clínica CUF Mafra. De notar que em junho de 2025 a atividade da clínica de Mafra passou para uma nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de unidades de saúde da região do oeste;
- f) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Cascais, da Clínica CUF S. Domingos de Rana, Clínica CUF Nova SBE e Hospital CUF Sintra;
- g) A atividade desta empresa inclui a gestão da Clínica CUF Leiria, cuja abertura ocorreu em janeiro de 2024;
- h) A 5 de janeiro de 2024, o Grupo CUF concluiu o processo de aquisição do Grupo Arrifana de Sousa, atualmente designada por CUF Arrifana de Sousa, S.A. (“Arrifana de Sousa”), detentor de várias unidades de saúde nos concelhos do Tâmega e Sousa. Com efeitos contabilísticos reportados a 1 de janeiro de 2025, Empresa incorporou por fusão as subsidiárias Clínica da Nossa Senhora do Bom Despacho, S.A., Centro Cardiológico Pedro Bernardo de Almeida, Lda. e Clínica Médica - Cirúrgica Marco de Canaveses, S.A.;
- i) No final de outubro de 2024, o Grupo anunciou a aquisição da miMed – Cuidados de Saúde, S.A., rede de 13 clínicas localizadas na região da Grande Lisboa. Esta aquisição veio reforçar a sua presença junto das populações e proporcionar um acompanhamento ainda mais próximo da saúde dos portugueses e das suas famílias, robustecendo a sua rede nacional com a criação de unidades de cuidados de proximidade. A Empresa alterou a sua designação social para Centros de Saúde CUF, S.A.;

- j) No final de 2024, o Grupo CUF celebrou um acordo com a José de Mello Residências e Serviços e com o Grupo Ageas Portugal, que visa a aquisição de 100% do capital da SPSI, entidade que disponibiliza serviços e soluções à população sénior com a marca Domus Vida (residências situadas na Parede e Junqueira/Lisboa). A concretização desta operação, que ocorreu a 30 de abril de 2025, representa mais um passo no caminho que tem vindo a ser definido pelo Grupo de disponibilizar às famílias portuguesas o acompanhamento em todas as fases da sua jornada de saúde.

3.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de junho de 2025, são as seguintes:

Empresas	Sede	2025		2024		Atividade
		% de detenção	% de controlo	% de controlo		
Centro Gamma Knife - Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34,00%	34,00%	34,00%		Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia

4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E CONCENTRAÇÕES EMPRESARIAIS

As principais alterações ocorridas no perímetro de consolidação, nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respeitaram essencialmente a:

4.1. Entradas em 2025

4.1.1. Empresas subsidiárias

Em 30 de abril de 2025, a CUF passou a integrar as residências sénior Domus Vida na sua rede, com a conclusão do processo de aquisição da S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A., entidade que gera a marca Domus Vida.

À data de aquisição, o justo valor dos ativos e passivos adquiridos era como segue:

Nota	S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.			
Justo valor dos Ativos líquidos adquiridos				
Ativo				
Ativos fixos tangíveis	13	225		
Ativos por direito de uso	14	8 321		
Ativos por impostos diferidos		52		
Ativo por imposto corrente		2		
Inventários		127		
Clientes e adiantamentos a fornecedores		151		
Outros devedores		345		
Outros ativos		98		
Caixa e depósitos bancários		202		
Total Ativos		9 522		
Passivo				
Provisões	23	283		
Passivos de locação	22	8 518		
Outros credores		18		
Poutros passivos		845		
Estados e outros entes públicos		116		
Fornecedores e adiantamentos de clientes		25		
Total Passivos		9 804		
Total		(282)		
% aquisição		100%		
Capital adquirido		(282)		
Custo de Aquisição (Nota 27)		3 389		
Goodwill apurado (Nota 11)		3 671		

O Grupo adquiriu controlo da SPSI a 30 de abril de 2025, com efeito, os resultados incluídos na consolidação compreendem o período de 2 meses, ocorrido após a data da referida transação. Caso a aquisição de controlo tivesse ocorrido a 1 de janeiro de 2025, os rendimentos e os gastos seriam superiores em 2 765 milhares de euros e 3 118 milhares de euros, respetivamente, e o resultado líquido seria inferior em 354 milhares de euros.

Os fluxos de caixa referentes aquela aquisição, em 2025, foram conforme segue:

S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	
Pagamentos efetuados pela aquisição	(3 389)
Caixa e equivalentes adquiridos	202
Total (Nota 27)	(3 186)

4.2. Entradas em 2024

4.2.1. Empresas subsidiárias

A 5 de janeiro de 2024, a CUF deu mais um passo significativo na expansão da sua rede nacional de cuidados de saúde, com a conclusão do processo de aquisição do Grupo Arrifana de Sousa (“Arrifana de Sousa”), detentor de várias unidades de saúde nos concelhos do Tâmega e Sousa. Totalizando mais de 40 anos de experiência, o Grupo Arrifana de Sousa, é uma referência na prestação privada de cuidados de saúde e conta com cerca de 700 colaboradores. As novas unidades rede CUF incluíam um hospital em Penafiel, seis clínicas localizadas em Alpendurada, Lousada, Marco de Canaveses, Paredes, Penafiel e Vila Meã. Com mais de 30 especialidades médicas e cirúrgicas, estas unidades dispõem de uma capacidade instalada diferenciada e de uma oferta alargada de serviços clínicos. Esta aquisição permitirá, ainda, que a CUF seja um parceiro estratégico dos concelhos do Tâmega e Sousa, ao contribuir para o reforço do acesso da população a cuidados de saúde de qualidade e para o seu desenvolvimento social e económico.

No final de outubro de 2024, a CUF, anunciou a aquisição da miMed – Cuidados de Saúde, S.A., rede de 13 clínicas localizadas na região da Grande Lisboa. Esta aquisição veio reforçar a sua presença junto das populações e proporcionar um acompanhamento ainda mais próximo da saúde dos portugueses e das suas famílias, robustecendo a sua rede nacional com a criação de unidades de cuidados de proximidade. Projetadas com o objetivo de assegurar cuidados de saúde para toda a família, as unidades de proximidade irão disponibilizar, nomeadamente, consultas de Medicina Geral e Familiar, Medicina Ocupacional, Medicina Dentária, Psicologia e Nutrição e, igualmente, cuidados de Enfermagem, tratamentos, análises clínicas e outros exames essenciais, de forma conveniente e com a qualidade clínica distintiva da marca CUF. De salientar que no final de 2024, a Empresa alterou a designação social para Centros de Saúde CUF, S.A..

À data de aquisição, o justo valor dos ativos e passivos adquiridos era como segue:

Nota	Grupo Arrifana de Sousa em 1 de janeiro de 2024	miMed em 31 de outubro de 2024	Total
Ativos líquidos adquiridos:			
Ativo			
Ativos intangíveis	45	-	45
Ativos fixos tangíveis	14 438	2 298	16 736
Ativos por direito de uso	1 704	2 474	4 178
Outros investimentos	57	-	57
Ativos por impostos diferidos	963	30	993
Ativo por imposto corrente	220	-	220
Estado e outros entes públicos	5	3	8
Investimentos financeiros	10	-	10
Inventários	120	56	176
Clientes e adiantamentos a fornecedores	3 165	51	3 216
Outros devedores	28	388	416
Outros ativos	558	172	730
Caixa e depósitos bancários	1 967	463	2 429
Total Ativos	23 278	5 935	29 213
Passivo			
Empréstimos	10 089	-	10 089
Passivos de locação	22	1 707	2 616
Provisões		-	46
Outros credores		159	74
Outros passivos		1 753	966
Estado e outros entes públicos		163	312
Fornecedores e adiantamentos de clientes		575	837
Passivos por impostos diferidos		412	-
Outros passivos financeiros		21	-
Passivo por Imposto Corrente		-	13
Total Passivos	14 879	4 126	19 005
Total	8 399	1 809	10 208
Interesses que não controlam		262	-
Custo de Aquisição (Nota 27)		23 223	5 633
Goodwill apurado (Nota 11)		15 086	3 825

O Grupo adquiriu o controlo do Grupo Arrifana de Sousa em 1 de janeiro de 2024 e da miMed em 31 de outubro de 2024. Adicionalmente, os resultados incluídos na consolidação, compreendem o período de doze e dois meses, respetivamente, ocorrido após as datas das referidas transações. Caso a aquisição de controlo da miMed – Cuidados de Saúde, S.A. tivesse ocorrido em 1 de janeiro de 2024, os rendimentos e os gastos seriam

superiores em 3 759 milhares de euros e 8 323 milhares de euros, respetivamente, e o resultado líquido seria inferior em 4 564 milhares de euros.

Os fluxos de caixa referentes aquela aquisição, em 2024, foram conforme segue:

	Grupo Arrifana de Sousa	miMed	Total
Pagamentos efetuados pela aquisição	(22 809)	(5 633)	(28 857)
Revisão do custo de aquisição em 31 de dezembro de 2024	(414)	-	(414)
Caixa e equivalentes adquiridos	1 967	463	2 429
Total	(21 257)	(5 171)	(26 842)

4.3. Saídas em 2025

No período findo em 30 de junho de 2025, não existiram saídas de subsidiárias no perímetro de consolidação.

4.4. Saídas em 2024

No período findo em 30 de junho de 2024, não existiram saídas de subsidiárias no perímetro de consolidação.

5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

Tal como preconizado na IFRS 8, o Grupo apresenta os segmentos operacionais baseados no modelo interno de informação de gestão providenciado ao principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo, o qual é responsável pela alocação de recursos ao segmento e pela avaliação do seu desempenho assim como pela tomada de decisões estratégicas. A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gera e controla os negócios do mesmo, baseando-se na combinação da natureza dos processos de produção, meios de comunicação e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

- Prestação privada;
- Outros.

A área de negócio “Prestação privada”, em 30 de junho de 2025 inclui as seguintes unidades:

- 13 hospitais, que no seu conjunto oferecem 700 camas para internamento, 658 gabinetes de consultas, blocos operatórios com 72 salas, blocos de partos com 6 salas e ainda uma vasta oferta de consultas de especialidade, exames, medicina dentária, *check-ups*, medicina física e de reabilitação;
- 18 clínicas de ambulatório, com 256 gabinetes, que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, *check-ups*, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias;
- 2 unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computorizada); e
- 1 agrupamento complementar de empresas (ACE), que prestam serviços informáticos, operacionais, administrativos e de logística às empresas do Grupo.

O segmento “Outros” integra, para além da gestão de participações sociais, sete entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, marketing e consultoria em produtos e serviços de saúde, limpeza e manutenção, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento, e 12 clínicas de ambulatório com 63 gabinetes (clínicas que integraram o Grupo com a aquisição da miMed, atualmente denominada por Centros de Saúde CUF, S.A.).

A principal informação relativa ao contributo de cada segmento (após eliminação de saldos e transações intrasegmento) dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 é a seguinte:

	2025	Prestação Privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Vendas	Vendas	-	16 329	(16 329)	-

Prestações de serviços

Prestação de serviços hospitalares e clínicos	463 757	8 484	(3 693)	468 548
	463 757	24 813	(20 022)	468 548
Outros rendimentos operacionais				
	4 244	362	(1 307)	3 298
	4 244	362	(1 307)	3 298
Rendimentos operacionais				
Gastos operacionais	468 001	25 175	(21 329)	471 846
	(409 051)	(27 824)	20 665	(416 210)
Resultados Operacionais	58 950	(2 650)	(665)	55 636
Gastos financeiros	(11 432)	(4 574)	1 163	(14 844)
Rendimentos financeiros	83	1 895	(948)	1 030
Resultados relativos a empresas associadas	25	-	-	25
Resultados relativos a atividades de investimento	112	-	(112)	-
Resultados Financeiros	(11 212)	(2 679)	102	(13 789)
Resultados antes de impostos	47 738	(5 329)	(562)	41 847
Impostos sobre o rendimento do exercício	(12 084)	47	-	(12 036)
Resultado líquido atribuível a interesses que não controlam	(95)	-	-	(95)
Resultado líquido atribuível a detentores de capital	35 559	(5 281)	(562)	29 716

2024	Prestação Privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Vendas				
Vendas	-	14 666	(14 666)	-
Prestações de serviços				
Prestação de serviços hospitalares e clínicos	435 281	3 151	(1 829)	436 603
	435 281	17 817	(16 495)	436 603
Outros rendimentos operacionais				
	2 099	315	49	2 463
	2 099	315	49	2 463
Rendimentos operacionais				
Gastos operacionais	437 379	18 133	(16 446)	439 066
	(379 191)	(19 188)	14 119	(384 260)
Resultados Operacionais	58 188	(1 055)	(2 326)	54 806
Gastos financeiros	(12 218)	(2 114)	1 102	(13 230)
Rendimentos financeiros	134	1 211	(1 082)	263
Resultados relativos a empresas associadas	58	-	-	58
Resultados Financeiros	(12 026)	(903)	20	(12 910)
Resultados antes de impostos	46 162	(1 959)	(2 306)	41 897
Impostos sobre o rendimento do exercício	(12 114)	(19)	575	(11 558)
Resultado líquido atribuível a interesses que não controlam	-	-	(481)	(481)
Resultado líquido atribuível a detentores de capital	34 048	(1 978)	(2 212)	29 858

As transações intersegmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos, é conforme segue:

2025	Prestação Privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	30 767	2 143	-	32 910

Amortizações e depreciações	(32 861)	(1 354)	-	(34 215)
Indemnizações - incluídas em "Gastos com pessoal"	(361)	(13)	-	(375)
Perdas por imparidade	(556)	(5)	-	(561)

2024	Prestação Privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	23 516	333	-	23 849
Amortizações e depreciações	(29 427)	(411)	-	(29 838)
Indemnizações - incluídas em "Gastos com pessoal"	(484)	-	-	(484)
Perdas por imparidade	519	81	-	601

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são como segue:

2025	Prestação privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos relativos aos segmentos				
Goodwill	866 547	22 959	-	889 506
Ativo líquido, excepto goodwill	921 835	205 354	(215 714)	911 475
Ativo	1 788 382	228 313	(215 714)	1 800 981
Passivo	787 777	230 929	(218 945)	799 762

2024	Prestação privada	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos relativos aos segmentos				
Goodwill	866 547	19 288	-	885 835
Ativo líquido, excepto goodwill	917 057	188 281	(267 514)	837 825
Ativo	1 784 608	206 566	(267 514)	1 723 660
Passivo	824 223	195 140	(267 972)	751 390

6. RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 os rendimentos operacionais apresentam a seguinte composição:

	30-06-2025	30-06-2024
Prestações de serviços:		
Atividade hospitalar e clínica	466 466	434 901
Plano +CUF	1 799	1 443
Serviços Administrativos	221	232
Outros	61	27
	468 548	436 603
Outros rendimentos operacionais:		
Subsídios à exploração	31	45
Cedência de espaço	371	514
Cedência de exploração	413	396
Ensaios, exames, análises clínicas e consumíveis	433	343
Ganhos na alienação de ativos	93	2
Descontos de pronto pagamento	124	145
Recuperação de dívidas a receber	179	-
Outros rendimentos operacionais	1 655	1 018
	3 298	2 463
	471 846	439 066

O período findo em 30 de junho de 2025 demonstra um crescimento da atividade médica do Grupo CUF, com um crescimento dos rendimentos operacionais face período homólogo de 7.5%.

A rubrica “Cedência de espaço” inclui, essencialmente, os valores relativos à exploração das áreas de cafeteria e de outros espaços comerciais das unidades do Grupo. A rubrica “Cedência de exploração” engloba a cedência de exploração às empresas Pluribus Dialise – Cascais, S.A., Dr. Campos Costa – Consultório de Tomografia Computorizada, S.A., IDTR – Instituto Diagnóstico e Tratamento de Doenças Renais, Lda. e Julio Teixeira, S.A..

Em 30 de junho de 2025 e 2024, foram prestados serviços e obtidos outros rendimentos de partes relacionadas nos montantes de 1 453 milhares de euros e 1 521 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

7. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

	30-06-2025	30-06-2024
Honorários	152 161	136 153
Trabalhos especializados	16 513	14 160
Subcontratos	14 887	19 299
Conservação e reparação	12 190	11 144
Eletricidade	3 590	3 199
Rendas e alugueres	1 812	1 620
Comunicação	1 418	1 655
Combustíveis	1 369	1 150
Recolha de resíduos	730	671
Publicidade e propaganda	672	577
Climatização	644	410
Água	619	567
Seguros	576	551
Deslocações e estadas	428	463
Ferramentas e utensílios	326	263
Limpeza, Higiene e conforto	240	138
Contencioso e notariado	140	203
Outros fornecimentos e serviços externos	1 372	1 316
	209 688	193 539

A rubrica Fornecimentos e serviços externos registou uma variação de cerca de 8% face ao período anterior.

As suas principais sub rubricas, respeitam a:

- Honorários (73%) – esta rubrica engloba os montantes pagos a profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e auxiliares) das diversas unidades no âmbito da atividade operacional da Empresa;
- Trabalhos Especializados (8%) – esta rubrica respeita, essencialmente, a trabalhos clínicos.
- Subcontratos (7%) – engloba a contratação de serviços específicos como (i) catering, (ii) limpeza, (iii) transportes de doentes e (iv) Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's);

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a rubrica Fornecimentos e serviços externos inclui transações com partes relacionadas nos montantes de 1 269 milhares de euros e 1 103 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

8. GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal nos períodos de seis meses de junho de 2025 e 2024 foram como segue:

	30-06-2025	30-06-2024
Remunerações dos colaboradores	84 670	75 273
Encargos sobre remunerações	18 510	16 546
Indemnizações	375	484
Outros gastos com o pessoal	8 852	9 378
	112 407	101 681

Os Outros gastos com o pessoal respeitam essencialmente a gastos com seguros e acréscimo de prémios de desempenho.

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a rubrica Gastos com o pessoal inclui transações com partes relacionadas nos montantes de, aproximadamente, 747 milhares de euros e 659 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	30-06-2025	30-06-2024
Gastos e perdas financeiros:		
Juros suportados	(12 873)	(11 093)
Encargos financeiros com factoring	(568)	(991)
Comissões e serviços bancários	(1 399)	(1 144)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(0)	-
Outros gastos e perdas financeiras	(3)	(1)
	(14 844)	(13 230)
Rendimentos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	68	114
Juros obtidos de empréstimos a subsidiárias	962	149
	1 030	263
Ganhos / (Perdas) relativos a atividades de investimento:		
Ganhos em empresas associadas	25	58
	25	58
	(13 789)	(12 909)

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a rubrica Gastos financeiros inclui transações com partes relacionadas no montante de, 5 905 milhares de euros e 6 234 milhares de euros, respetivamente, conforme Nota 28. Adicionalmente, a rubrica Rendimentos financeiros inclui transações com partes relacionadas, em 30 de junho de 2025 e 2024, no montante de 962 milhares de euros e 149 milhares de euros (Nota 28).

10. RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação, básico e diluído, dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2025	30-06-2024
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital	29 716	29 858
Número médio ponderado de ações	18	54 698
Resultado líquido por ação básico (em euros)	0,54	0,55

Em 30 de junho de 2025 e 2024 não existem efeitos diluidores do resultado por ação, pelo que o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

11. GOODWILL

Durante o período findo em 30 de junho de 2025 e o exercício de 31 de dezembro de 2024, o *goodwill* tinha a seguinte composição:

	30-06-2025			31-12-2024		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido
Goodwill	905 250	(15 744)	889 506	901 579	(15 744)	885 835
	905 250	(15 744)	889 506	901 579	(15 744)	885 835

Os valores do Goodwill no período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 respeitam às seguintes entidades:

Empresa	Segmento	30-06-2025	31-12-2024
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Prestação privada	233 748	233 748
Hospital CUF Tejo, S.A.	Prestação privada	224 723	224 723
Hospital CUF Cascais, S.A.	Prestação privada	133 521	133 521
Hospital CUF Porto, S.A.	Prestação privada	103 740	103 740
Hospital CUF Viseu, S.A.	Prestação privada	44 224	44 224
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.	Prestação privada	37 486	37 486
Hospital CUF Santarém, S.A.	Prestação privada	36 796	36 796
CUF Arrifana de Sousa, S.A.	Prestação privada	15 086	15 086
Hospital CUF Coimbra, S.A.	Prestação privada	11 652	11 652
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Prestação privada	10 034	10 034
CUF - Gestão de clientes e de serviços de saúde, S.A.	Outros	8 846	8 846
Hospital CUF Açores, S.A.	Prestação privada	9 742	9 742
Clínica CUF Belém, S.A.	Prestação privada	5 794	5 794
Centros de Saúde CUF, S.A.	Outros	3 825	3 825
S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Outros	3 671	-
Centro Logístico CUF, Unipessoal, Lda.	Outros	3 257	3 257
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Outros	2 358	2 358
CENES - Centro de reprocessamento de dispositivos médicos, Lda.	Outros	1 003	1 003
		889 506	885 835

Em 30 de abril de 2025, a CUF passou a integrar as residências sénior Domus Vida na sua rede, com a conclusão do processo de aquisição da SPSI, entidade que gere a marca Domus Vida. Desta operação resultou um *goodwill* originado pela aquisição do controlo da empresa (Nota 4), no montante de, aproximadamente, 3 671 milhares de euros.

12. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, os movimentos ocorridos no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Direitos de Exploração	Programas de Computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:					
Saldo a 1 de janeiro 2025	1 743	41 009	73	21 434	64 259
Concentrações empresariais (Nota 4)	3	127	-	-	130
Adições	-	3 034	-	4 422	7 455
Regularizações	(47)	(261)	62	(49)	(296)
Saldo a 30 de junho de 2025	1 699	43 909	135	25 806	71 548
 Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo a 1 de janeiro 2025	(514)	(21 475)	(73)	-	(22 062)
Concentrações empresariais (Nota 4)	(3)	(127)	-	-	(130)
Amortizações do período (Nota 14)	(84)	(2 326)	-	-	(2 411)
Regularizações	5	262	(14)	-	253
Saldo a 30 de junho de 2025	(596)	(23 666)	(87)	-	(24 350)
 Ativo líquido:					
Saldo a 30 de junho de 2025	1 103	20 242	47	25 806	47 199

Direito de exploração

A rubrica inclui, adicionalmente, o montante de 150 milhares de euros referente ao trespasso da Clínica CUF São Domingos de Rana, o montante de 350 milhares de euros respeitante à convenção para prestação de serviços de radiologia pelo Hospital CUF Sintra, o montante de 990 milhares de euros referentes ao trespasso da Clínica CUF Montijo, e o montante de 206 milhares de euros referentes ao trespasso da Clínica CUF Barreiro.

Ativos intangíveis em curso

As aquisições de 2025 respeitam a gastos incorridos com o desenvolvimento e implementação do projeto Go Forward o qual consiste na reformulação dos sistemas operacionais das unidades de prestação de serviços de saúde do Grupo. No segundo semestre de 2025, entrou em produção o Hospital Arrifana de Sousa e o Hospital de Coimbra.

13. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 30 de junho de 2025 os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Imóveis afetos a Serviços de Saúde	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
Saldo em 1 de janeiro de 2025	47 080	568	78 827	164 735	182	39 348	1 568	3 177	335 485
Concentrações empresariais (Nota 4)	-	-	76	2 522	-	347	154	-	3 099
Adições	515	-	1 601	5 253	-	1 389	-	2 110	10 867
Alienações e abates	-	-	(163)	-	-	-	-	-	(163)
Transferências (Nota 14)	-	-	737	50	-	0	-	(1 090)	(303)
Reclassificações	-	-	(1)	(22)	-	14	4	(3)	(9)
Regularizações	-	-	(153)	(14)	-	-	-	37	(130)
Saldo a 30 de junho de 2025	47 595	568	80 925	172 523	182	41 097	1 726	4 231	348 847
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo em 1 de janeiro de 2025	(2 348)	-	(47 420)	(132 527)	(182)	(33 190)	(403)	-	(216 070)
Concentrações empresariais (Nota 4)	-	-	(76)	(2 334)	-	(310)	(154)	-	(2 874)
Depreciações do período (Nota 14)	(1 309)	-	(2 755)	(5 566)	-	(1 307)	(113)	-	(11 050)
Alienações e abates	-	-	76	-	-	-	-	-	76
Reclassificações	-	-	9	0	-	1	(1)	-	9
Transferências	-	-	-	-	-	2	(2)	-	-
Saldo a 30 de junho de 2025	(3 657)	-	(50 167)	(140 428)	(182)	(34 804)	(672)	-	(229 910)
Ativo líquido:									
Saldo a 30 de junho de 2025	43 938	568	30 758	32 095	-	6 293	1 053	4 231	118 937

Em 30 de junho de 2025 as adições de ativos fixos tangíveis respeitam essencialmente a:

- Equipamento básico- equipamentos e acessórios médicos cirúrgicos e de diagnóstico, utilizados no âmbito da atividade do Grupo;
- Ativos em curso – essencialmente referente a obras em curso nas diversas unidades hospitalares do Grupo.

14. ATIVOS POR DIREITO DE USO

Durante o período findo em 2025, os movimentos ocorridos no valor do direito de uso, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Direito de Superfície	Outros	Total
Ativo bruto:							
Saldo em 1 de janeiro de 2025	420 688	103 719	595	8 218	2 574	21	535 814
Concentrações empresariais (Nota 4)	8 668	-	-	51	-	-	8 719
Adições	9 424	4 662	-	501	-	-	14 587
Regularizações	-	(59)	-	-	-	-	(59)
Alienações e abates	-	(78)	-	-	-	-	(78)
Transferências	(75)	378	-	-	-	-	303
Saldo a 30 de junho de 2025	438 704	108 621	595	8 770	2 574	21	559 285
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo em 1 de janeiro de 2025	(124 083)	(65 173)	(455)	(3 497)	(448)	(21)	(193 678)
Concentrações empresariais (Nota 4)	(392)	-	-	(6)	-	-	(398)
Depreciações do período	(13 671)	(6 132)	(28)	(891)	(33)	-	(20 754)
Regularizações	(157)	-	(8)	(10)	-	-	(174)
Alienações e abates	-	68	-	-	-	-	68
Saldo a 30 de junho de 2025	(138 304)	(71 237)	(491)	(4 403)	(481)	(21)	(214 937)
Ativo líquido:							
Saldo a 30 de junho de 2025	300 401	37 384	104	4 367	2 093	-	344 349

Os valores registados na rubrica “Edifícios e outras construções” respeitam essencialmente a contratos de arrendamento de instalações de saúde detidos por terceiros, nas quais o Grupo opera a sua atividade de prestação de saúde privada. A rubrica engloba também contratos de arrendamento de outras instalações, nas quais o Grupo desenvolve serviços de cariz administrativo e de apoio assistencial à atividade (escritórios onde operam os serviços partilhados e o *call center*). No decurso do período findo em 30 de junho de 2025, as adições de Edifícios e outras construções respeitam essencialmente a atualizações de rendas dos contratos de arrendamento.

A rubrica de “Equipamento básico” engloba essencialmente direitos de uso relativos a contratos de locação de equipamentos médicos. As adições de equipamento básico respeitam essencialmente a aquisição de

equipamentos médicos, nomeadamente um robot cirúrgico, uma ressonância magnética e diversos equipamentos de radiologia.

O valor registado em “Direitos de Superfície” respeita a um contrato de cedência em regime de direito de superfície, da Câmara Municipal de Cascais à Hospital CUF Cascais, S.A. Este contrato respeita à cedência do direito de superfície do Hospital Ortopédico José de Almeida, composto por dois imóveis situados no município de Cascais, e foi constituído pelo período de 40 anos.

Todos os ativos classificados como Direito de uso encontram-se valorizados ao custo.

O Grupo, à data de 30 de junho de 2025, concluiu que não existiam indícios de imparidade nos ativos registados em Ativos por direito de uso.

O detalhe das amortizações e depreciações reconhecidas na Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2025 é conforme segue:

30-06-2025		
Ativos intangíveis	12	2 411
Ativos fixos tangíveis	13	11 050
Ativos por direito de uso		20 754
		34 215

15. OUTROS ATIVOS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de outros ativos tinha a seguinte composição:

	30-06-2025		31-12-2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Acréscimos de Rendimentos:				
Rendimentos por produção não faturada	20 839	-	9 277	-
Juros	174	-	1 114	-
<i>Rappel</i>	4 535	-	9 220	-
<i>Outros</i>	-	-	129	-
	25 548	-	19 740	-
Gastos diferidos:				
Rendas	105	-	23	-
Seguros	731	-	746	-
Informática	2 315	-	848	-
Outros	147	-	179	-
	3 298	-	1 797	-
	28 846	-	21 536	-

A rubrica Rendimentos por produção não faturada respeita a atos médicos prestados e ainda não faturados aos clientes. Estes pendentes de faturação, respeitam essencialmente à prestação privada de unidades de saúde, e resultam das seguintes situações: falta de termo de responsabilidade, faturação apenas no final do tratamento, falta de confirmação dos códigos de faturação.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentava contas a receber de partes relacionadas nos montantes de 257 milhares de euros e 1 026 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

16. CLIENTES E ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2025		31-12-2024			
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido
Clientes, conta corrente	92 721	(8 477)	84 243	83 144	(9 028)	74 116
Adiantamentos a fornecedores	763	-	763	825	-	825
	93 484	(8 477)	85 006	83 969	(9 028)	74 941

A rubrica Clientes, conta corrente engloba Contas a receber de partes relacionadas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 nos montantes de 1 139 milhares de euros e 81 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

As contas a receber de clientes apresentadas na demonstração da posição financeira consolidada encontram-se líquidas de perdas por imparidade.

17. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2025	31-12-2024
Caixa e depósitos bancários:		
Numerário	2 933	3 994
Depósitos à ordem	30 796	41 651
Depósitos a prazo	275	5 296
Outras aplicações de tesouraria	42	1
	34 046	50 943
Caixa e equivalentes a caixa:		
Descobertos bancários (Nota 21)	(1 652)	(45)
	(1 652)	(45)
Outros instrumentos financeiros:		
Contrato grupado (Nota 28)	225 467	109 372
	225 467	109 372
	257 861	160 270

A 30 de junho de 2025, a rubrica de depósitos à ordem inclui o montante de 12 090 milhares de euros (9 231 milhares de euros em 2024) referentes a créditos recebidos de clientes cedidos a entidades bancárias no âmbito de contratos de *factoring*. Este montante não está disponível para uso do Grupo.

18. CAPITAL

Em 30 de junho de 2025, o capital no montante de 547 milhares de euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 54 698 ações, com o valor nominal de 10 euros cada.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Percentagem de participação
CUF, S.A.	54 698	100,00%
	54 698	100,00%

19. RESERVA LEGAL

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Reserva legal ascendia a 109 milhares de euros, encontrando-se totalmente constituída. A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

20. OUTRAS RESERVAS E OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

Outros instrumentos de capital próprio – Prestações acessórias

Estas prestações acessórias seguem o regime das prestações suplementares definidas no Código das Sociedades Comerciais. As prestações acessórias não vencem juros e apesar de não terem prazo de reembolso definido, apenas podem ser restituídas, nos termos da legislação aplicável, quando, após o seu pagamento, o valor do capital próprio não seja inferior à soma do capital e da reserva legal.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

Esta rubrica inclui as variações por aumentos ou reduções de justo valor dos Imóveis Afetos a Serviços de Saúde. De acordo com a legislação em vigor, os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes de capital próprio, apenas relevam para poderem ser distribuídos, quando os elementos que lhes deram origem sejam alienados.

Resultados transitados

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de resultados transitados distribuíveis é determinado de acordo com as Demonstrações financeiras separadas da Empresa, apresentadas de acordo com as IAS/IFRS.

21. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os empréstimos obtidos eram como segue:

	30-06-2025	31-12-2024
Passivos não correntes:		
Empréstimos por obrigações	91 941	91 746
Outros empréstimos bancários	40 222	50 306
Outros empréstimos	-	6
	132 162	142 057
Passivos correntes:		
Papel comercial	38 451	14 698
Outros empréstimos bancários	15 219	14 406
Financiamento por intermédio de factoring	12 477	9 231
Contas correntes caucionadas	30	2
Descobertos bancários (Nota 17)	1 652	45
	67 829	38 380
	199 991	180 438

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a CUF – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“CUF SGPS”) emitiu em mercado regulado 120 mil obrigações, com um valor nominal unitário de 500 euros no valor global de 60 milhões de euros, mensurado pelo custo amortizado.

Denominada ‘Obrigações ligadas à sustentabilidade CUF SGPS S.A. 2024-2029’, esta emissão dirigiu-se ao público em geral. A emissão tem um prazo de 5 anos e seis meses, beneficiando de uma taxa de juro bruta de 4,75% ao ano. As obrigações foram admitidas à negociação no *Euronext Lisbon* e o reembolso ocorrerá a 11 de dezembro de 2029.

O lançamento desta oferta surge após a agência de rating, *EthiFinance*, ter atribuído à CUF SGPS um rating de longo prazo de *investment grade* de BBB-, e um *outlook* estável, notação suportada na qualidade creditícia atribuída ao conglomerado empresarial a que pertence a CUF, S.A..

As obrigações são ligadas a critérios de sustentabilidade e o Grupo compromete-se a pagar uma remuneração adicional de 1,25 euros por cada obrigação na data de reembolso destas, caso a CUF SGPS não cumpra as metas de desempenho de sustentabilidade definidas no âmbito desta emissão: (i) formação inclusiva e (ii) atingir 40% de carros elétricos ou híbridos na sua frota até 2028.

Em outubro de 2024, ocorreu ainda uma operação de *Exchange* e de *New Money* entre as obrigações da CUF SGPS 2024-2029 e da CUF SA 2025 e 2027. O montante total cifrou-se nos 33,5 milhões de euros, dividido da seguinte forma:

- *Exchange* das obrigações da CUF, SA de 2025 no montante de 18,48 milhões de euros;
- *Exchange* das obrigações da CUF, SA de 2027 no montante de 4,76 milhões de euros;
- *New Money* de 10,30 milhões de euros.

As obrigações da CUF SGPS 2024-2029 passam assim, a ter o valor nominal de 93,5 milhões de euros, encontrando-se reconhecido ao custo amortizado pelo método da taxa de juro efetiva pelo montante de 91 746 milhares de euros.

Esta operação de emissão das obrigações teve custos associados em cerca de 650 milhares de euros.

Em 30 de junho de 2025, a rubrica de empréstimos obtidos na Demonstração consolidada de fluxos de caixa inclui recebimentos no montante de 3 246 milhares de euros referente essencialmente a transações de *factoring*.

22. PASSIVOS DE LOCAÇÃO

O Grupo tem alguns contratos de locação com duração inferior a 12 meses e de baixo valor. Nestas situações o Grupo reconhece as respetivas rendas como gasto operacional quando incorrido.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, foram reconhecidos os seguintes montantes em gasto:

	30-06-2025	30-06-2024
Depreciações dos ativos por direito de uso (Nota 14)	20 754	18 471
Gastos relativos a contratos de curta duração	1 812	1 620
Juros dos Contratos de locação	8 623	8 317
	31 190	28 408

Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento:

Abaixo apresentam-se as alterações ocorridas nos passivos do Grupo resultantes das atividades de financiamento quer de caixa e não caixa. Passivos resultantes de atividades de financiamento são aqueles cujos fluxos de caixa foram, ou serão, classificados como de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa:

	01-01-2025	Concessões Empresariais (Nota 4)	Cash Flow			Novas Locações (Nota 14)	30-06-2025
			Recebimentos (i)	Pagamentos (ii)	Outros (ii)		
Passivos de Locação	358 059	8 518	-	(18 088)	(57)	14 587	363 019
			Cash Flow			Novas Locações (Nota 14)	31-12-2024
			Recebimentos (i)	Pagamentos (ii)	Outros (ii)		
Passivos de Locação	348 289	4 323	-	(32 584)	20	38 011	358 059

- (i) Os fluxos de caixa resultantes de passivos de locação perfazem os montantes líquidos de recebimentos e pagamentos respeitantes a passivos de locação da demonstração consolidada de fluxos de caixa.
- (ii) Esta rubrica inclui o efeito líquido da especialização e pagamento de juros e Imposto sobre o valor acrescentado referente aos pagamentos efetuados a passivos de locação.

A rubrica de passivos de locação engloba saldos de partes relacionadas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 nos montantes de 285 067 milhares de euros e 257 667 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

23. PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

	Processos judiciais	Outras provisões	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2025	1 307	5 477	6 784
Concentrações Empresariais (Nota 4)	283		283
Utilização	(34)	-	(34)
Reclassificação	(46)	46	-
Saldo em 30 de junho de 2025	1 510	5 523	7 033

Os principais montantes indicados na rubrica Provisões respeitam essencialmente a:

Provisões para Processos Judiciais

Provisões que decorrem de processos judiciais interpostos pelos clientes das várias unidades, no âmbito da atividade de prestação de serviços hospitalares. Estas provisões são constituídas com base na avaliação e graduação do risco dos processos. Em 30 de junho de 2025 existiam processos interpostos contra o Grupo sendo a responsabilidade estimada pelo Grupo aquela que não se encontra coberta pelos seguros por si contratados. O valor total das ações dos respetivos processos ascende a, aproximadamente, 16,7 milhões de euros.

Outras Provisões

As outras provisões correspondem a provisões constituídas para fazer face a responsabilidades para com terceiros associados à sua atividade operacional.

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

Ativos não correntes

	Goodwill (Nota 11)	Ativos fixos tangíveis	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2025	(15 744)	(81)	(15 795)
Saldo em 30 de junho de 2025	(15 744)	(81)	(15 825)

Ativos correntes

	Inventários	Clientes (Nota 16)	Outros devedores	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2025	(1 156)	(9 028)	(248)	(10 431)
Reforço	-	(212)	-	(212)
Utilização	291	169	-	460
Concentrações empresariais (Nota 4)	-	(180)	-	(180)
Reversão	-	773	-	773
Saldo em 30 de junho de 2025	(864)	(8 477)	(248)	(9 590)

Ativos e Passivos Contingentes

Passivos contingentes

A 1 de julho de 2022, a CUF foi notificada pela Autoridade da Concorrência (AdC) da Decisão relativa ao processo de contraordenação levantado, por esta entidade, em 14 de março de 2019 contra a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e os grupos hospitalares CUF, Trofa Saúde, Hospital Particular do Algarve, Lusíadas e Luz Saúde por alegado envolvimento num acordo ou prática concertada restritivos da concorrência na contratação de serviços de saúde hospitalares privados por parte dos subsistemas de saúde públicos ADSE e IASFA, e cuja Nota de Ilícitude havia sido notificada em 29 de julho de 2021.

A AdC arquivou o processo de contraordenação no que se refere a uma eventual coordenação e/ou concertação de comportamentos no sentido de pressionar a regularização da dívida do IASFA, em particular, por parte das visadas Luz Saúde e CUF, por concluir não existir prova suficiente para permitir a responsabilização das visadas. Distintamente, no que se refere às negociações com a ADSE, a AdC concluiu que as empresas visadas coordenaram os seus interesses e comportamentos no âmbito das negociações com a

ADSE, relativamente à sua tabela de preços e regras, bem como ao processo de regularização das faturas de 2015 e 2016, sobretudo, através e com a participação da APHP, o que configura um acordo ou prática concertada, nos termos das alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 9º da Lei da Concorrência, tendo como objeto impedir, falsear ou restringir, de forma sensível, a concorrência.

Nesses termos, foram aplicadas coimas a todas as empresas visadas, sendo que no caso da CUF, S.A. a coima ascende a 74 980 milhares de euros, sendo a José de Mello Capital, S.A. responsável solidária pelo pagamento da coima. Convicta do escrupuloso cumprimento da Lei da Concorrência, a CUF S.A., e a sua acionista José de Mello Capital, S.A., rejeitam em absoluto a decisão da AdC e o seu fundamento legal, pelo que recorreram junto das instâncias judiciais competentes, com vista a garantir o total esclarecimento da verdade dos factos e a reposição da justiça, numa situação que de forma grave atenta contra a sua boa conduta e bom nome. Com efeito, a Empresa não reconheceu nenhuma provisão para o processo acima referido. Em maio de 2023 foi emitido um despacho pelo Tribunal da Concorrência, Supervisão e Regulação ("TCSR") condicionando o efeito suspensivo do recurso, e em consequência da obrigação do pagamento da coima aplicada pela AdC, à prestação de garantia no valor correspondente a 50% do valor da mesma.

Em 17 de abril de 2024, o TCRS proferiu uma sentença, já transitada em julgado, que determinou essencialmente o seguinte: (i) em conformidade com os recentes Acórdãos do Tribunal Constitucional (Acórdão n.º 687/2021 e Acórdão n.º 91/2023), que encerraram a discussão então em curso sobre a necessidade ou não de autorização judicial prévia para a busca e apreensão de correspondência eletrónica, o desentranhamento e devolução à CUF e demais visadas de todas as mensagens de correio eletrónico apreendidas com autorização do Ministério Público nas respetivas instalações, com exceção do Hospital Particular do Algarve, S.A. (cuja autorização foi concedida através de juiz de instrução criminal); (ii) a declaração de nulidade da nota de ilicitude e da decisão final da AdC; (iii) a devolução dos autos à AdC, que regressam à fase de inquérito, competindo a esta autoridade decidir os ulteriores termos do processo; e (iv) o levantamento das cauções.

No passado dia 27 de junho de 2025, a CUF foi notificada de uma nova Nota de Ilicitude no qual a AdC concluiu que a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e os grupos hospitalares CUF, Trofa Saúde, Hospital Particular do Algarve, Lusíadas e Luz Saúde coordenaram os seus interesses e comportamentos no âmbito das negociações com a ADSE, relativamente à sua tabela de preços e regras, bem como ao processo de regularização das faturas de 2015 e 2016, sobretudo, através e com a participação da APHP, o que configura um acordo ou prática concertada, nos termos das alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 9º da Lei da Concorrência, tendo como objeto impedir, falsear ou restringir, de forma sensível, a concorrência.

A Nota de Ilícitude e as acusações ora apresentadas baseiam-se no correio eletrónico apreendido no Grupo HPA.

A CUF tem até ao próximo dia 27 de agosto para se pronunciar sobre a Nota de Ilícitude. Posteriormente, a AdC emitirá decisão final de (i) arquivamento ou (ii) condenação. Dessa decisão caberá ainda recurso para o Tribunal da Concorrência, Supervisão e Regulação (“TCSR”).

Convicta do escrupuloso cumprimento da Lei da Concorrência, a CUF S.A. rejeita em absoluto a decisão da AdC e o seu fundamento legal, pelo que irá recorrer junto das instâncias judiciais competentes, com vista a garantir o total esclarecimento da verdade dos factos e a reposição da justiça, numa situação que de forma grave atenta contra a sua boa conduta e bom nome. Com efeito, a Empresa não reconheceu nenhuma provisão para o processo acima referido.

24. OUTROS CREDORES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2025		31-12-2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Aquisição de Investimentos	90	518	310	829
Pessoal e sindicatos	850	-	629	-
Honorários	8 754	-	7 652	-
Fornecedores de investimento	32	-	258	-
Outros credores - IRC	30 234	-	19 065	-
Outros credores	1 082	-	1 148	-
	41 041	518	29 062	829

A rubrica aquisição de investimentos inclui, essencialmente:

- Valor a pagar pela aquisição da CUF Trindade (824 milhares de euros em 2025 e 1 049 milhares de euros em 2024, deduzidos do custo amortizado);
- Valor relativo à aquisição da Clínica Luís Álvares, S.A. (180 milhares de euros em 2025 e 270 milhares de euros em 2024);

De acordo com os respetivos contratos de aquisição, foram considerados como não correntes as correspondentes parcelas a liquidar a mais de doze meses da data da Demonstração da posição financeira consolidada.

A rubrica Honorários refere-se aos valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de outros credores – IRC inclui contas a pagar a partes relacionadas nos montantes de 30 234 milhares de euros e 19 065 milhares de euros, respetivamente, respeitantes a imposto do exercício a pagar à CUF, S.A. no âmbito do RETGS (Nota 28).

25. OUTROS PASSIVOS

Em 30 de junho de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2025		31-12-2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Acréscimos de custos:				
Remunerações a liquidar	37 466	-	40 981	-
Gastos financeiros	270	-	296	-
Honorários	10 143	-	5 693	-
Seguros	9	-	-	-
Informática	1 837	-	776	-
Outros	9 876	-	9 471	-
	59 600	-	57 217	-
Proveitos diferidos:				
Outros Rendimentos a Reconhecer	1 605	-	1 386	-
	1 605	-	1 386	-
	61 205	-	58 603	-

A rubrica Honorários refere-se à estimativa de valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente. Esta estimativa é baseada no histórico mensal pago, nos acordos estabelecidos com cada prestador de serviço e nos tempos de trabalho realizados.

Na rubrica “Outros” constam os acréscimos de gastos efetuados no fecho do ano, referentes a Custos das vendas, Fornecimentos e serviços externos (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica “MCDTs” e Trabalhos Especializados Clínicos) e Outros gastos operacionais.

A rubrica Rendimentos diferidos respeita essencialmente a responsabilidades reconhecidas para com a ARS LVT em resultado de diferenças entre os montantes adiantados ao longo dos exercícios de 2020 e 2021 e a produção real efetuada. Esta situação resulta do fecho do valor faturado, que é o contratado, ser superior ao valor real de produção apurado pelo Grupo.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentava contas a pagar a partes relacionadas nos montantes de 247 milhares de euros e 307 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

26. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2025	31-12-2024
Fornecedores, conta corrente	85 689	89 612
Fornecedores, faturas em receção e conferência	13 538	6 475
Adiantamentos de clientes	4 945	3 311
	104 173	99 397

O Grupo apresentava contas a pagar a partes relacionadas em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, nos montantes de 2 278 milhares de euros e 1 272 milhares de euros, respetivamente (Nota 28).

27. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

27.1. RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Os recebimentos mais significativos relacionados com investimentos financeiros, ocorridos durante os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2025	30-06-2024
Centro Gamma Knife - Radiocirurgia, S.A.	Recebimento de Dividendos	112	98
		112	98

27.2. PAGAMENTOS PROVENIENTES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INVESTIMENTOS:

Os pagamentos mais significativos relacionados com investimentos financeiros, ocorridos durante os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2025	30-06-2024
CUF Arrifana de Sousa , S.A.	Aquisição de negócio (Nota 10)	-	22 809
CUF Arrifana de Sousa , S.A.	Disponibilidades adquiridas	-	(1 967)

Clínica CUF Belém, S.A.	Aquisição de negócio	-	306
Hospital CUF Açores, S.A.	Aquisição de negócio	-	74
S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Aquisição de negócio	3 389	-
S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Disponibilidades adquiridas	(202)	-
		3 186	21 223

27.3. PAGAMENTOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Os pagamentos mais significativos relacionados com atividades de financiamento, ocorridos durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2025	30-06-2024
HD - Medicina Nuclear, S.A	Pagamento de Dividendos e Interesses que não controlam	380	-
		380	-

Em 30 de junho de 2024, a aplicação do resultado líquido do exercício de 2023 para dividendos encontrava-se por liquidar.

28. PARTES RELACIONADAS

28.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

A natureza dos relacionamentos entre o Grupo e as suas empresas associadas, os seus acionistas e outras partes relacionadas estão evidenciados no quadro seguinte:

Os termos ou condições são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Parte Relacionada	Localização	Rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Outros gastos operacionais	Gastos com o pessoal	Gastos financeiros	Rendimentos financeiros
Acionistas:							
CUF, S.A.	Portugal	Prestação de Serviços de Saúde	Trabalhos especializados	-	-	Juros Cashpooling	Juros
Associadas:							
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, SA	Portugal	Trabalhos especializados	Cedência de Pessoal	Outros serviços	Outros gastos com o pessoal	Juros	-
Outras entidades relacionadas:							
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	Portugal	-	Fees de Gestão de Dados	-	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	Portugal	-	Comissões de parqueamento	-	-	-	-
Grupo Bondalти	Portugal	Outros serviços	Trabalhos especializados	-	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Dninz, S.A.	Portugal	-	Outros fornecimentos e serviços externos	-	Outros gastos com o pessoal	-	-
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Hospimob - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, Lda.	Portugal	Outros serviços	Cedência de exploração	-	-	-	-
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
Greenimolis - Investimentos, S.A.	Portugal	-	-	Outros serviços	-	Juros	-
LHEA - Association For Lifelong Health	Portugal	-	-	-	-	-	Juros
Imo Sag Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	Prestação de Serviços de Saúde	Trabalhos especializados	-	-	-	-
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	Portugal	Prestação de Serviços de Saúde	Trabalhos especializados	-	Medicina no Trabalho	-	-

28.2. Transações e Saldos com partes relacionadas

Parte Relacionada	Ano	Vendas e prestações de serviços (Nota 6)	Outros rendimentos operacionais (Nota 6)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 7)	Gastos com o pessoal (Nota 8)	Outros gastos operacionais	Gastos financeiros (Nota 9)	Rendimentos financeiros (Nota 9)
Acionista:								
CUF, S.A.	2025	64	-	-	-	-	-	928
	2024	50	-	(41)	-	3	(633)	114
Associadas:								
Centro Gamma knife - Radiocirurgia, S.A.	2025	526	11	(302)	(24)	-	(11)	-
	2024	704	44	(46)	(24)	(36)	(11)	-
Outras partes relacionadas:								
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	2025	-	-	(245)	-	-	-	-
	2024	-	-	(359)	-	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	2025	-	-	(233)	-	-	-	-
	2024	-	-	(270)	-	-	-	-
Grupo Bondalti	2025	2	1	(1)	-	-	-	-
	2024	6	1	-	-	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	2025	-	-	(10)	(8)	-	-	-
	2024	-	-	(1)	-	-	-	-
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	2025	-	-	-	-	-	-	-
	2024	-	-	(4)	-	-	-	-
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	2025	-	-	-	-	(2)	(548)	-
	2024	-	-	-	-	(2)	(535)	-
Hospimob - Investimentos Imobiliários, S.A.	2025	-	-	-	-	(35)	(536)	-
	2024	-	-	-	-	(35)	(585)	-
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	2025	-	-	-	-	(9)	(94)	-
	2024	-	-	-	-	(9)	(114)	-
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, Lda.	2025	-	68	(339)	-	-	-	-
	2024	-	58	(361)	-	-	-	-
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	2025	56	-	-	-	(233)	(4 711)	-
	2024	56	-	-	-	(223)	(4 445)	-
Imo Sag Investimentos Imobiliários, S.A.	2025	2	-	-	-	-	-	-
	2024	249	7	(19)	(195)	-	-	-
LHEA - Association For Lifelong	2025	-	-	-	-	-	-	35
	2024	-	-	-	-	-	-	35
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	2025	552	135	(139)	(715)	-	-	-
	2024	314	24	(1)	(440)	-	-	-
Greenimolis - Investimentos, S.A.	2025	6	-	-	-	(21)	(4)	-
	2024	9	-	-	-	-	-	-
	2025	1 207	215	(1 269)	(747)	(300)	(5 905)	962
	2024	1 388	133	(1 103)	(659)	(302)	(6 324)	149

Parte Relacionada	Ano	Clientes (Nota 16)	Outros devedores	Outros ativos (Nota 15)	Outros ativos financeiros	Outros instrumentos financeiros (Nota 17)	Outros passivos financeiros	Outros passivos (Nota 25)	Outros credores (Nota 24)	Fornecedores (Nota 26)	Passivos de locação (Nota 22)
Acionista:											
CUF, S.A.	2025	887	-	-	-	225 467	8 869	247	30 234	711	16 189
	2024	26	240	990	50 000	109 372	8 869	307	19 065	873	15 671
Associadas:											
Centro Gamma knife - Radiocirurgia, S.A.	2025	171	-	94	-	-	-	-	-	182	-
	2024	12	-	36	-	-	-	-	-	97	-
Outras partes											
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	117	-
	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	256	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo Bondalvi	2025	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2024	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Simplygreen - Investimentos Imobiliários,	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23 279
	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	18	15 421
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários,	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	6	4 473
	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	6	4 544
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, Lda.	2025	-	1	6	-	-	-	-	-	121	-
	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	2025	11	-	-	-	-	-	-	-	1 119	216 413
	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	194 931
Hospimob, Imobiliária, S.A.	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24 621
	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26 836
Imo Sag Investimentos Imobiliários, S.A.	2025	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2024	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greenimolis - Investimentos, S.A.	2025	7	-	-	-	-	-	-	-	21	90
	2024	16	-	-	-	-	-	-	-	20	264
LHEA - Association For Lifelong	2025	-	1 350	157	-	-	-	-	-	-	-
	2024	-	1 350	-	-	-	-	-	-	-	-
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho,	2025	507	-	-	-	-	-	3	-	313	-
	2024	729	-	4	-	-	-	-	-	384	-
Brukina, S.A.	2025	43	84	-	-	-	-	-	-	-	-
	2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2025	1 139	1 434	257	-	225 467	8 869	247	30 234	2 278	285 067
	2024	81	1 590	1 026	50 000	109 372	8 869	307	19 065	1 272	257 667

Não foram reconhecidos quaisquer gastos relativos a dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

Adicionalmente, não foram dadas ou recebidas quaisquer garantias a entidades relacionadas.

29. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 22 de julho de 2025.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

A 7 de março de 2025, a CUF estabeleceu, com os acionistas do Grupo HPA Saúde, um acordo de parceria para a aquisição de uma participação de 75% naquele grupo hospitalar, por um valor máximo estimado correspondente ao rácio de 7,5%, calculado sobre o seu ativo consolidado, por referência a 30 de junho de 2024. Esta operação encontra-se pendente de validação por parte da AdC, que notificou a CUF em 16 de julho de 2025 da abertura de uma investigação aprofundada à operação. Fundado em 1996, o Grupo HPA Saúde é um operador de referência no panorama hospitalar em Portugal. Constituído por cinco hospitais e 17 clínicas no Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira, o Grupo HPA Saúde dispõe de uma capacidade instalada de elevada qualidade, uma oferta abrangente e equipas clínicas diferenciadas, assentes no rigor técnico e na inovação tecnológica. Esta operação representa não apenas a união de duas organizações com vasta experiência na área da saúde, mas também uma oportunidade para fortalecer e expandir a qualidade dos serviços prestados. Acreditamos que esta parceria trará benefícios significativos para quem nos confia a sua saúde, assim como para os profissionais de ambas as instituições, que poderão crescer num ambiente de colaboração, desenvolvimento e partilha de conhecimento. Este é, também, um passo muito significativo na estratégia de crescimento da CUF a nível nacional, proporcionando o acesso a cuidados de saúde com diferenciação e qualidade em todas as geografias. Tal como usualmente sucede numa transação desta natureza, a conclusão do processo de aquisição da referida participação, que será reforçada num horizonte de quatro anos, depende da verificação de todas as condições previstas no acordo (incluindo condições precedentes), bem como, igualmente, da sua notificação prévia à Autoridade da Concorrência e da não oposição por parte desta entidade.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,